

13) CÂNCER COLORRETAL: UM ESTUDO DOS FATORES DE RISCO.

Autor: William Cristian Silva Lima.

Coautora: Thailena Silva Lima.

Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE); Universidade Federal do Ceará (UFC).

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) é um problema de saúde pública, sendo considerado o segundo mais prevalente no mundo e a terceira neoplasia mais diagnosticada nos Estados Unidos. No Brasil, encontra-se entre os seis cânceres mais prevalentes. A neoplasia colorretal, influenciada por fatores genéticos e ambientais, tem seu desenvolvimento silencioso e o seu diagnóstico tardio, devido ao longo período em que o tumor permanece assintomático. O risco ao câncer pode ser reduzido na eliminação dos agentes cancerígenos ou na minimização da exposição a eles.

OBJETIVOS: Identificar sucintamente pelas evidências disponíveis na literatura científica os fatores de risco para o câncer colorretal.

METODOLOGIA: Para o desenvolvimento desta revisão integrativa as bases de dados utilizadas foram SCIELO, LILACS e PUBMED. O período de busca dos artigos referentes ao tema compreendeu o mês de setembro de 2014. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos (de janeiro de 2009 a setembro de 2014); disponíveis na íntegra; publicados no idioma inglês e no português e estudos realizados com seres humanos adultos (≥ 19 anos). Como descritores foram utilizadas as palavras: fatores de risco; câncer colorretal. A busca em cada base de dados foi realizada pelo agrupamento controlado dos pares de descritores. Os artigos foram pré-selecionados quando em conformidade com a proposta deste estudo; sendo assim, averiguou-se quanto à pertinência do título e o resumo para posteriormente avaliar na íntegra. Nesta revisão, foram analisados 14 artigos na íntegra, dos quais foram selecionados 5 do SCIELO, 6 do LILACS e 3 do PUBMED. Entretanto os artigos pertinentes aos fatores de risco para câncer colorretal somaram sete.

RESULTADOS: A predisposição genética, como história familiar de polipose adenomatosa familiar ou parentes de primeiro grau com câncer colorretal, é um fator de risco dominante para alguns indivíduos. Adenomas, tabagismo, etilismo e obesidade são fatores de alto risco. A idade é um fator importante para o aparecimento de CCR esporádico. A incidência começa a aumentar significativamente entre 40 e 50 anos de idade. A progressão de um adenoma para um carcinoma é fortemente influenciada pelo sexo feminino. Incluem-se também como fatores de risco a dieta com alto conteúdo de gordura e as doenças inflamatórias do cólon como: retocolite ulcerativa crônica e Doença de Cronh. O consumo elevado de carne vermelha, mas não de frango ou peixe, pode estar associado com um risco aumentado de câncer de cólon. A obesidade visceral é fator de risco mais nítido no homem do que na mulher.

CONCLUSÃO: De acordo com o estudo, percebeu-se que o câncer colorretal é influenciado pela interação de fatores genéticos e ambientais, cujos últimos podem ser modificáveis através de medidas primárias que se caracterizam por ações que estimulam a adoção de hábitos alimentares saudáveis e mudanças no estilo de vida dos indivíduos. Assim, a população em geral pode, por meio deste trabalho, aprender a identificar e evitar os fatores de risco do CCR, contribuindo para a redução da incidência e prevalência da neoplasia.